



Faculdade de Educação

Departamento de Organização e Gestão da Educação
Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

Monografia

**Análise da Influência da Participação dos Pais e/ou Encarregados de Educação na
Gestão Escolar: Caso da Escola Primária José Macamo- Boane-Maputo (2022/2023)**

Alcídio Arão Bié

Maputo, Julho de 2025

Universidade Eduardo Mondlane

Faculdade de Educação

Departamento de Organização e Gestão da Educação
Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

**Análise da Influência da Participação dos Pais e/ou Encarregados de Educação na
Gestão Escolar: Caso da Escola Primária José Macamo Boane-Maputo (2022/2023)**

Esta monografia é apresentada em cumprimento parcial dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação, na Universidade Eduardo Mondlane, Faculdade de Educação.

Alcídio Arão Bié

Supervisora

Marta da Glória da Conceição Mubai

Maputo, Julho de 2025

Comité de Júri

O Presidente

Dr Lourenço Chipire

A Supervisora

Mestre Marta Mubai

A Oponente

Mestre Ana Uarrota

Declaração de Originalidade

Eu, Alcídio Arão Bié declaro, por minha honra que este trabalho de monografia nunca foi apresentado, na sua essência, para a obtenção de qualquer grau ou num outro âmbito e que constitui o resultado da minha investigação pessoal, estando no texto e na bibliografia as fontes utilizadas.

(Alcídio Arão Bié)

Dedicatória

Dedico este trabalho à minha esposa Janete Matias, minhas filhas Angelina Bié, Khensia Bié e Mayla Bié, minha mãe Angélica Tivane e meus irmãos Narciso Bié e Silva Uqueio pelo apoio incondicional e confiança que depositaram em mim ao longo da minha vida académica, o seu apoio moral ajudou na concretização desse sonho.

Agradecimentos

Agradeço a Deus, Todo-Poderoso, pela vida, saúde, protecção, por me iluminar e me dar forças perante todos os obstáculos encontrados durante a jornada, pois sempre prossegui firme na batalha até que hoje finalizei a licenciatura.

Endereço os meus sinceros agradecimentos aos docentes do Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação, em especial à minha supervisora, a Mestre Marta da Glória da Conceição Mubai, pela disponibilidade, interesse e dedicação que sempre demonstrou ao longo deste trabalho, desde a concepção do Projecto até a sua materialização.

Aos meus colegas da turma 1 LOGED 2020, pelas contribuições que me foram dando ao longo do curso, em especial ao Santos Chilengue e Jamisse Wile Zibia.

À todos membros do Conselho de Escola Primária José Macamo, Distrito de Boane, Província de Maputo que comigo colaboraram na realização da Pesquisa da qual resultou este trabalho.

À minha querida mãe Angélica Tivane, avó Maria Balate e à minha esposa Janete Matias Romão, pelas vezes que oraram por mim, para não desanimar ou desistir perante dificuldades, meus amores aqui está a nossa vitória.

Ao meu tio Sérgio António Tivane, muito obrigado por me apoiar, motivar e pela força que sempre me deu para prosseguir com os estudos.

Aos meus irmãos Narciso Bié, Silva Uqueio e outras pessoas que de forma directa ou indirecta contribuíram para a concretização deste sonho, o meu muito obrigado!

Índice

Declaração de Originalidade	I
Dedicatória.....	II
Agradecimentos	III
Lista de Tabelas	VI
Lista de Siglas e Acrónimos	VII
Resumo	VIII
Capítulo I: Introdução.....	1
1.1 Contextualização	1
1.2 Problematização.....	2
1.3 Objectivos.....	3
1.3.1 Objectivo Geral.....	3
1.3.2 Objectivos Específicos	4
1.4 Questões de Pesquisa.....	4
1.5 Justificativa.....	4
Capítulo II: Revisão da Literatura	6
2.1 Gestão	6
2.2 Gestão Escolar	7
2.3 Gestão Participativa.....	7
2.4 Conselho de Escola.....	8
2.5 Influência da participação ou não dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar.....	9
Capítulo III: Metodologia.....	11
3.1 Descrição do Local do Estudo	11
3.2 Abordagem Metodológica	12
3.3 População e Amostra	12
3.3.1 População	12

3.3.2 Amostra e sua Caracterização.....	13
3.4 Técnicas e Instrumentos de Recolha de Dados	14
3.4.1 Entrevista.....	14
3.4.2 Questionário	15
3.4.3 Análise documental	15
3.5 Técnicas de Análise de Dados	16
3.6 Questões Éticas.....	16
3.7 Limitações do Estudo	17
Capítulo IV: Apresentação e Discussão dos Dados.....	18
4.1 Resultados da entrevista aos membros da direcção (G1 e G2) e do questionário aos professores, aos pais e/ou encarregados de educação, aos alunos e aos membros da comunidade.....	18
Objectivo 1: Identificar as principais formas de participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Primária José Macamo.	18
Objectivo 2: Caracterizar as formas de participação dos pais e/ou encarregados de educação e sua influência na gestão da Escola Primária José Macamo.	22
Objectivo 3: Apresentar as estratégias adoptadas pela escola para promover a participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Primária José Macamo.	25
Capítulo V: Conclusão e Sugestões.....	28
5.1 Conclusões.....	28
5.2 Sugestões	29
Referências Bibliográficas.....	31
Apêndices	35
Anexos.....	44

Lista de Tabelas

Tabela 1: Caracterização da Amostra.....	14
Tabela 2: Formas de Participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Primária José Macamo	19
Tabela 3: Envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar.....	20
Tabela 4: Critério usado na formação do Conselho de Escola Primária José Macamo	21
Tabela 5: Características das formas de participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Primária José Macamo	23
Tabela 6: Influência da participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar	24
Tabela 7: Estratégias adoptadas pela escola para promover a participação dos pais e/ou encarregados na gestão escolar	26

Lista de Siglas e Acrónimos

G1- Gestor um

G2- Gestor dois

LOGED- Licenciatura em Organização e Gestão da Educação a Distância

MEC- Ministério da Educação e Cultura

MINEDH- Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano

P1- Professor um

P2- Professor dois

P3- Professor três

Perg- Pergunta

REGEB- Regulamento Geral do Ensino Básico

Resumo

O presente trabalho cujo tema é “Análise da Influência da Participação dos Pais e/ou Encarregados de Educação na Gestão Escolar: Caso da Escola Primária José Macamo-Boane-Maputo (2022/2023) “, tem como objectivo Analisar a influência da participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Primária José Macamo. Para a recolha de dados, o estudo valeu-se da entrevista semi-estruturada, questionário e análise documental. Foi seleccionado uma amostra de 17 indivíduos sendo três professores, quatro alunos, quatro pais e/ou encarregados de educação, quatro membros da comunidade e dois membros da direcção (G1 e G2). A amostra usada nesta pesquisa foi por conveniência que é uma forma de amostra não probabilística que consiste em seleccionar os elementos a que tem acesso, admitindo que esses possam, de alguma forma, representar o universo. Os resultados do estudo revelam que há pouco envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação no Conselho de Escola, o órgão pelo qual os pais e/ou encarregados de educação participam na tomada de decisões de assuntos que dizem respeito a escola, factor esse que influencia negativamente na gestão da Escola Primária José Macamo, tendo sido desta forma respondida a pergunta de partida: De que maneira a participação dos pais e/ou encarregados de educação influencia na gestão da Escola Primária José Macamo?

Palavras-chave: Gestão; Gestão Escolar; Gestão Participativa e Conselho de Escola.

Capítulo I: Introdução

1.1 Contextualização

No contexto educacional contemporâneo, a colaboração entre a escola e os pais e/ou encarregados de educação dos alunos tem-se tornado um foco central para promover um ambiente educativo mais eficaz, inclusivo e participativo. A participação activa dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar vai além do tradicional envolvimento em actividades escolares e reuniões, passando a assumir um papel fundamental na definição de políticas, práticas educativas e na tomada de decisões que influenciam directamente a experiência educativa dos alunos.

A participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar está intrinsecamente ligada ao reconhecimento do papel crucial das famílias no desenvolvimento e sucesso académico dos alunos, por isso a colaboração efectiva entre a escola e os pais e/ou encarregados de educação pode influenciar positivamente o desempenho académico, a frequência escolar, o comportamento dos alunos e até mesmo a auto-estima e motivação para aprender. Além disso, essa parceria contribui para a construção de uma comunidade escolar mais coesa, onde as diferentes partes interessadas trabalham em conjunto para promover um ambiente propício à aprendizagem e ao crescimento pessoal. No entanto, apesar do reconhecimento crescente da importância da participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar, ainda existem desafios e barreiras que limitam ou dificultam esse envolvimento. Questões como falta de comunicação efectiva entre a escola e as famílias, diferenças socioeconómicas, barreiras linguísticas e falta de compreensão sobre o papel que os pais e/ou encarregados de educação devem desempenhar na gestão escolar podem influenciar negativamente essa colaboração.

Diante desse cenário, torna-se essencial investigar mais profundamente as acções que influenciam positiva ou negativamente a participação dos pais na gestão escolar.

Libâneo (2001) refere que a concepção participativa baseia-se na relação orgânica entre os membros da direcção e a participação de outros intervenientes da escola, acentuando a importância da busca de objectivos comuns assumidos por todos e defende uma forma

colectiva de gestão em que as decisões são tomadas colectivamente e discutidas publicamente. Uma vez tomadas as decisões colectivamente, cada membro da equipa assume a sua parte no trabalho, admitindo-se a coordenação e avaliação sistemática da operacionalização das decisões tomadas dentro de uma tal diferenciação de funções e saberes. Em contraste, Guimarães (2000) apresenta um ponto de vista negativo, argumentando que a gestão colectiva pode ser difícil de se implementar devido a limitações de tempo dos participantes e possíveis conflitos de interesse o que leva à demora nos processos de decisão.

1.2 Problematização

A participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar tem sido colocada como um desafio significativo que pode influenciar negativa ou positivamente a qualidade do ensino e aprendizagem e o desenvolvimento académico dos alunos. Quando os pais não são envolvidos nas decisões e práticas da escola, perde-se a oportunidade de alinhar as expectativas e necessidades das famílias com as estratégias educacionais adoptadas, o que pode resultar em desmotivação dos alunos, falta de apoio em casa e até mesmo conflitos entre a escola e as famílias. Além disso, a falta de participação dos pais pode contribuir para a perpetuação de desigualdades educacionais, uma vez que famílias mais privilegiadas tendem a ter mais recursos e tempo disponível para se envolver activamente na gestão escolar, enquanto famílias em situações socioeconómicas desfavoráveis podem enfrentar maiores dificuldades para participar activamente da vida escolar de seus filhos conforme tem se verificado em algumas escolas públicas. Machado (2008) refere que a participação dos pais na gestão escolar pode trazer melhores soluções para os problemas que estas instituições escolares enfrentam, como forma de se mobilizarem e exigirem seus direitos.

Estêvão (2004) afirma que a participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar não deve ser encarada como sendo debilidade, último recurso quando as coisas não andam bem, ou como necessária apenas nos eventos festivos promovidos pela escola. A participação dos pais e encarregados de educação deve ser encarada como sendo uma possibilidade de enriquecimento mútuo e de ampliação do espaço democrático na escola.

Segundo o MINEDH (2015), no contexto educativo moçambicano promove-se a participação activa e construtiva da comunidade, dos pais e/ou encarregados de educação, através do Conselho de Escola, na tomada de decisões e no melhoramento das infra-estruturas, equipamento, ambiente escolar bem como o sucesso escolar, assim como, assume-se que os pais podem apoiar a escola na organização de um conjunto de actividades que tem, por finalidades, melhorar o desempenho e desenvolvimento da escola, entre elas:

- Participação em equipas para trabalhos voluntários de apoio à escola (construção e reabilitação de salas de aulas, sanitários, latrinas melhoradas e casas para professores, com recurso ao material local ou convencional, limpeza, jardinagem, entre outros);
- Contribuição com fundos e meios materiais (criação de bibliotecas e fornecimento de livros para os alunos, professores e para a comunidade escolar em geral).

Apesar de o governo moçambicano promover a participação activa dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar pelo facto de a escola pertencer a comunidade em que está inserida, em algumas escolas públicas como é o caso da Escola Primária José Macamo onde o autor é pai e/ou encarregado de educação, tem observado durante as reuniões o pouco envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação nos assuntos administrativos e pedagógicos com vista a construção de murro de vedação, contratação de um guarda que vela pelo bem-estar dos bens móveis e imóveis, e acompanhamento dos alunos de modo que haja maior rendimento pedagógico.

Perante esta situação formulou-se a seguinte pergunta de partida: De que maneira a participação dos pais e/ou encarregados de educação influencia na gestão da Escola Primária José Macamo?

1.3 Objectivos

1.3.1 Objectivo Geral

Analisar a influência da participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Primária José Macamo.

1.3.2 Objectivos Específicos

- Identificar as principais formas de participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Primária José Macamo.
- Caracterizar as formas de participação dos pais e/ou encarregados de educação e sua influência na gestão da Escola Primária José Macamo.
- Apresentar as estratégias adoptadas pela escola para promover a participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Primária José Macamo.

1.4 Questões de Pesquisa

- Quais são as principais formas de participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da escola Primária José Macamo?
- Caracterize as formas de participação dos pais e/ou encarregados de educação e sua influência na gestão da Escola Primária José Macamo?
- Quais são as estratégias adoptadas pela escola para promover a participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Primária José Macamo?

1.5 Justificativa

A participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar é essencial para o desenvolvimento académico e emocional dos alunos. Como pai e encarregado de educação, sinto que meu envolvimento activo na vida escolar dos meus educandos é fundamental para apoiar a sua aprendizagem, uma vez que a colaboração entre a escola e pais e/ou encarregados de educação é um pilar para o sucesso educacional.

A nível institucional a participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar fortalecerá a comunidade educativa, promovendo uma cultura de colaboração e comprometimento o que contribui para a melhoria das práticas de gestão para o desenvolvimento integral dos alunos.

A nível social, o estudo é relevante, uma vez ultrapassado o problema, irá promover uma gestão escolar envolvente, garantindo uma maior conexão entre a comunidade escolar e a comunidade local na gestão e no uso racional dos recursos. Esta forma de gestão poderá contribuir na formação de alunos esclarecidos e capazes de implementar no futuro formas de gestão participativa e envolventes.

E por fim, a nível académico, os resultados deste trabalho contribuirão para a realização de novas pesquisas, tomando como ponto de partida, as suas conclusões e Sugestões.

Capítulo II: Revisão da Literatura

De acordo com Lakatos e Marconi (2003, p. 158), a revisão da literatura “é o processo de identificação, selecção, análise e síntese da literatura relevante ao tema de pesquisa, para apresentar e justificar a relevância da pesquisa, direccionar a pesquisa e apoiar a sua metodologia”. Assim sendo, para se entender melhor o objecto de estudo é necessário fazer uma abordagem teórica sobre gestão; gestão escolar; conselho da escola; gestão participativa e influência da participação ou não dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar.

2.1 Gestão

Para Antunes (2002) a gestão é vista como um conjunto de regras processuais que visam promover a participação colectiva e facilitar a tomada de decisões de forma mais ampla possível, evidenciando a importância da inclusão e do envolvimento dos implicados nas decisões.

Carvalheda (1992) destaca a gestão como uma actividade conduzida por serviços, organismos e entidades, com o objectivo de atender de forma disciplinada e contínua às necessidades colectivas, enfatizando a importância da regularidade e da constância na busca pela satisfação dessas necessidades.

Nivagara (2005) traz à tona a gestão como o processo que envolve planificação, concepção, iniciativa e controle das actividades e dos resultados obtidos, baseando-se nos recursos disponíveis e na formulação, controle e acompanhamento de políticas. Por fim, Ferreira e Aguiar (2000) destacam a gestão como o ato de gerir, administrar, tomar decisões, organizar e direccionar uma organização para atingir seus objectivos e desempenhar seu papel social.

Diante dessas abordagens diversas, é possível perceber que a gestão engloba aspectos fundamentais como participação colectiva, satisfação das necessidades, planificação e controle. A gestão é conceituada de diferentes maneiras, mas todas convergem para a ideia de promover e facilitar a condução de actividades de forma disciplinada, com foco na satisfação das necessidades colectivas e na busca por resultados efectivos.

2.2 Gestão Escolar

Libâneo (2007) define gestão escolar como "a toma de decisão, a organização e o planeamento do funcionamento escolar para proporcionar um ambiente de ensino e aprendizagem mais efectivo e eficiente".

Luck (2007) define gestão escolar como "o processo de alocar recursos financeiros, materiais e humanos para melhorar o desempenho das escolas".

Paro (2008) define a gestão escolar como "o conjunto de acções planeadas por uma escola para estabelecer uma cultura escolar positiva, promover o envolvimento dos alunos e dos pais e/ou encarregados de educação, e aumentar a produtividade da escola".

Os autores oferecem abordagens diferentes sobre a gestão escolar mas todas elas são importantes.

A abordagem de Libâneo e Paro identifica a importância do envolvimento e da cultura escolar para o sucesso das crianças esquecendo a alocação dos recursos financeiros e materiais para o desempenho da escola que vem a ser abordado por Luck o que quer dizer que tomando todas ideias como um todo podemos encontrar uma definição mais abrangente.

2.3 Gestão Participativa

Para Pedrinaci (2006) a gestão participativa é uma estratégia para alcançar um ambiente de trabalho cooperativo e inovador, em que os participantes possam contribuir com suas ideias e conhecimentos para a tomada de decisões.

Segundo Paro (2007) a gestão participativa na escola é entendida como um processo que envolve a participação efectiva de todos os segmentos da comunidade escolar, membros da direcção, professores, alunos e pais e encarregados de educação nas decisões e nas práticas educativas. Paro destaca ainda que a gestão participativa não se resume apenas a divisão de responsabilidades ou a consulta ocasional aos envolvidos, mas sim se baseia em princípios democráticos que promovem a colaboração, o diálogo e o respeito mútuo entre os membros da comunidade escolar.

Paro (2007), refere que algumas das actividades em que os pais estão presentes na escola são: pequenos reparos, serviços de limpeza, preparação da merenda, organização ou

cumprimento de tarefas ligadas a festas, excursões, entre outras. Contudo, o autor ressalta que a participação dos pais não deve ser reduzida à prestação de serviços, mas também em processos de decisão

2.4 Conselho de Escola

Segundo MEC (2008, p. 15) o Conselho de Escola "é o órgão máximo do estabelecimento de ensino e tem como funções, ajustar as directrizes e metas estabelecidas, a nível central e local, à realidade da escola e garantir a gestão democrática, solidária e co-responsável".

Neste trabalho usou-se o conceito do Conselho de Escola por ser um órgão pelo qual os pais e/ou encarregados de educação participam na gestão escolar. A escola em estudo, por ser do tipo dois contém oito representantes dos pais e/ou encarregados de educação, conforme orienta MINEDH (2015), no Manual de Apoio ao Conselho de Escola Primária.

Para o sucesso deste órgão do conselho escolar que contém a representatividade de cada grupo de todos intervenientes da escola, é necessário prestar-se muita atenção na escolha dos mesmos tendo em conta os seguintes indicadores: manifestar o interesse, ser idóneo e responsável; ser aberto, saiba ouvir e seja flexível; tenha disponibilidade para participar na vida da escola; ser votado pelo grupo a que pertence conforme orienta MINEDH (2015), no Manual de Apoio ao Conselho de Escola Primária.

O Manual de Apoio ao Conselho de Escola Primária, revisto em 2015, renova o compromisso do Governo de ir ao encontro da necessidade de melhorar cada vez mais o envolvimento dos Conselhos de Escola na prestação de contas e na observância dos padrões e normas educativas, para garantir a qualidade da educação. O manual apresenta inovações no que diz respeito ao número de alguns membros que compõem o Conselho de Escola de acordo com o tipo, em comparação com o que está previsto no REGEB, publicado pelo MEC (2008), passando a ser:

- Escola do tipo um (mais de 1500 alunos) com 21 membros que compõem o conselho dos anteriores 19;
- Escola do tipo dois (500-1500 alunos) com 21 membros que compõem o conselho dos anteriores 16;
- Escola do tipo três (menos de 500 alunos) com 16 membros que compõem o conselho dos anteriores 13.

Mantendo apenas a representatividade do director e a nota que orienta as escolas no caso de não haver número suficiente de representantes de cada grupo para preencher o Conselho de Escola conforme o estipulado no Regulamento de funcionamento dos Conselhos de Escola, este funcionará com a composição que for possível, sem alterar a representatividade de todos os grupos existentes.

O Plano Estratégico de Educação e Cultura 2006-2011, elaborado pelo MEC (2006), destaca a necessidade de capacitar o Conselho de Escola em assuntos que versam sobre o funcionamento e gestão da escola.

Segundo Medeiros e Oliveira (2008), um Conselho de Escola que tenha em seu quadro profissionais e representantes da comunidade sem preparação, do ponto de vista teórico não possui conhecimentos, incluindo também pedagógicos para discutir seus problemas e encaminhar soluções para suas dificuldades.

Gil (2010) refere que o Conselho da Escola é um espaço democrático com a representatividade de todos intervenientes da escola onde todos são ouvidos e têm o poder de decisão.

2.5 Influência da participação ou não dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar

Segundo Marques (2000) a influência dos pais e/ou encarregados de educação refere-se à todas as formas de relacionamento entre a escola e os pais, que exige a participação na tomada de decisões. De acordo com a tipologia de Epstein (1995), a influência dos pais inclui a troca de informações e o apoio aos filhos na realização das actividades escolares.

Epstein (1995) destaca os seguintes aspectos positivos da participação dos pais e/ou encarregados de educação:

- Melhoria da comunicação entre escola e os pais e/ou encarregados de educação;
- Maior envolvimento dos alunos no processo educativo;
- Aprimoramento do clima escolar;
- Ajuste das políticas e programas às necessidades dos alunos.

Os autores Desforges e Abouchar (2003) apontam alguns desafios associados à participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar:

- Dificuldades de coordenação e gestão da participação;
- Risco de conflitos de interesses entre os pais e/ou encarregados de educação e a escola;
- Possibilidade de desigualdade de participação entre famílias.

Essas abordagens demonstram que, embora a participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar possa trazer inúmeros benefícios, também existem desafios e aspectos negativos que precisam ser considerados e adequadamente geridos.

Segundo Sarason (1988) os pais e/ou encarregados de educação podem exercer o seguinte papel na gestão escolar:

- Promover a comunicação entre a escola e a comunidade;
- Apoiar o desenvolvimento de estratégias para melhorar a educação e aprendizagem;
- Suportar a criação de programas e projectos para a escola.

Segundo Borman (2000) os pais e/ou encarregados de educação também podem desempenhar o seguinte papel na gestão escolar:

- Ajudar a supervisionar os estudos dos alunos em casa;
- Intervir com professores e a direcção da escola para garantir que os alunos recebam as melhores oportunidades.

Sarason e Borman, defendem a importância da participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar, apontando seus benefícios para a qualidade de educação.

Capítulo III: Metodologia

Neste capítulo descrevem-se os procedimentos metodológicos usados para a realização desta pesquisa: Descrição do Local do Estudo; Abordagem Metodológica; Tipo de Pesquisa; Método de Procedimento; Técnicas e Instrumentos de Recolha de Dados; Técnicas de Análise e Interpretação dos Dados e Questões Éticas.

3.1 Descrição do Local do Estudo

O estudo foi realizado na Escola Primária José Macamo que se localiza no Bairro seis, em Boane. De acordo com os registos, a escola surgiu a partir de outra Escola Primária 16 de Junho, localizada na localidade de Gue-gué-gue, distrito de Boane, e com escassez de infra-estruturas chegou a ter mais de 75 alunos por turma, vindo-se obrigado a criar salas anexas ao ar livre na sede da localidade Gue-gué-gue em 2009.

Tinham 190 alunos, distribuídos em cinco turmas de 1ª classe à 4ª classe, assistidos por cinco professores nas turmas sombra das famílias circunvizinhas. Em 2010, com o crescimento da comunidade estudantil, surge a necessidade de se criar uma escola independente com cerca de 248 alunos, sendo 128 do sexo feminino, distribuídos em duas turmas da 1ª classe, uma turma da 2ª classe, uma turma da 3ª classe e uma turma da 4ª classe, respectivamente, orientados por cinco professores.

Após uma consulta comunitária que se fez em gesto de se homenagear os heróis moçambicanos, surge o nome deste estabelecimento de ensino, Escola Primária Completa José Macamo.

No início, a escola funcionava no regime de dois turnos. E como forma de melhorar as condições de Infra-estruturas, o governo lançou a primeira pedra em 2010 no bairro seis da mesma localidade, tendo-se beneficiado de um bloco com cinco salas de aulas, uma sala do director pedagógico, uma sala do director da escola, uma sala dos professores e uma secretaria e um bloco de casas de banho com três compartimentos, uma para professores, uma para alunas e outra para alunos.

Actualmente, a escola lecciona em regime de três turnos, de 1ª classe à 6ª classe, possuindo um total de 1300 alunos dos quais 600 são do sexo masculino e 700 do sexo feminino, um director, uma directora adjunta, 20 professores dois quais 13 são sexo feminino e sete do

sexo masculino, duas técnicas administrativas e uma agente de limpeza. A escola encontra-se sem guarda.

3.2 Abordagem Metodológica

No presente estudo combinou-se duas modalidades de pesquisa, nomeadamente a qualitativa e quantitativa.

A pesquisa qualitativa preocupa-se com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc.

Para Minayo (2001) a pesquisa qualitativa é aquela que trabalha com universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores, atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenómenos que não podem ser reduzidos a operacionalização de variáveis.

Para Richardson (2010) a pesquisa quantitativa é aquela que permite a aquisição de uma quantidade substancial de informação em tempo limitado, e permitir que os dados recolhidos sejam tratados com base nas técnicas quantitativas seguindo a lógica, sobretudo, na selecção de amostra, instrumentos de recolha de dados, construção de gráficos e tabelas, análise percentual dos dados e sua interpretação.

A combinação das duas metodologias deveu-se da necessidade da captação dos dados qualitativos (entrevista) e quantitativos (questionários).

3.3 População e Amostra

3.3.1 População

Na perspectiva de Gil (2008, p. 66), “denomina-se população ao conjunto definido de elementos que possuem determinadas características de onde se pode retirar uma amostra”.

De acordo com Marconi e Lakatos (2001, p. 108), “população é o conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam, pelo menos, uma característica comum”. Assim, percebe-se que população não se trata apenas de pessoas, mas sim, todo elemento que tenha características semelhantes.

A população desta pesquisa de acordo com o tipo de escola em estudo que é do tipo dois por estar num intervalo de 500 á 1500 alunos, contêm 21 elementos que fazem parte do conselho de escola, dos quais dois membros da direcção (G1 e G2), três representantes dos professores, quatro representantes dos aluno, oito representantes dos pais e/ou encarregados de educação e quatro representantes da comunidade. Assim sendo para presente pesquisa a população é de 21 elementos.

3.3.2 Amostra e sua Caracterização

Pocinho (2009, p.11) afirma que amostragem “é o procedimento pelo qual um grupo de pessoas ou subconjunto de uma população é escolhida com vista a obter informações relacionadas com o fenómeno, de tal forma que a população inteira que se interessa esteja representada”.

Nesta pesquisa, a amostra é constituída por 17 elementos sendo dois membros da direcção (G1 e G2), três representantes dos professores, quatro representantes dos alunos, quatro representantes dos pais e/ou encarregados de educação e quatro representantes da comunidade.

Para realização desta pesquisa, optou-se por uma amostragem por conveniência porque segundo Mutimucuo (2008) a amostragem por conveniência envolve a obtenção de respostas de pessoas que estão disponíveis e dispostas a participar como sendo parte do universo escolhido.

Na presente secção são apresentados dados referentes aos que foram inqueridos, tendo em conta os seguintes indicadores: sexo, nível académico e anos de trabalho na carreira para os membros da direcção e os professores.

Tabela 1: Caracterização da Amostra

Grupo	Total	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Nível Académico	Anos de Trabalho na carreira
Membros da Direcção	1	1	-----	Licenciatura	Mais de 15 anos
Professores	3	1	2	Médio	11 a 15 anos
Pessoal Administrativo	1	1	-----	Licenciatura	Mais de 15 anos
Membros da Comunidade	4	2	2	-----	-----
Pais e/ou Encarregados de Educação	4	2	2	-----	-----
Alunos	4	2	2	-----	-----
Total Geral	17	9	8	-----	-----

3.4 Técnicas e Instrumentos de Recolha de Dados

As técnicas de recolha de dados aplicadas foram: entrevista; questionário e análise documental.

3.4.1 Entrevista

Para Gil (1999) a entrevista é uma forma de interacção social, um diálogo assimétrico, em que uma das partes busca colectar dados e a outra se apresenta como fonte de informação.

Existem três principais tipos de entrevista mais utilizados na pesquisa, nomeadamente, a entrevista estruturada, entrevista não estruturada e a entrevista semi-estruturada.

Segundo Quivy (1998, p. 192), “a entrevista semi-estruturada permite a exploração e a colaboração de questões adicionais complementares para clarificação ou confirmação por parte de quem entrevista fornecendo informações aprofundadas e com pormenores”.

Segundo Gil (2010, p. 134), “a entrevista estruturada é uma entrevista onde as perguntas são previamente elaboradas e seguem uma ordem fixa. O entrevistador não se desvia do roteiro, o que facilita a análise dos dados, já que as respostas podem ser comparadas directamente entre os entrevistados”. Ainda na mesma obra Gil (2010, p. 138), “descreve a entrevista não estruturada como uma conversa livre, onde não há um conjunto fixo de perguntas.

O foco é entender as percepções e experiências do entrevistado de forma mais ampla, permitindo que ele expresse seus pensamentos e sentimentos sem limitações”. Para o presente estudo, usou-se a entrevista semi-estruturada envolvendo os membros da direcção (G1 e G2). E como instrumento de recolha de dados usou-se um guião de entrevista preconcebido baseado nos objectivos específicos da pesquisa.

3.4.2 Questionário

Segundo Gil (2010, p.138), “o questionário é uma técnica de colecta de dados que consiste em um conjunto de perguntas sistematicamente elaboradas para obter informações sobre um determinado tema ou assunto”.No presente estudo, o inquérito por questionário foi dirigido aos representantes da comunidade, dos alunos, dos professores e dos pais e/ou encarregados de educação. E o instrumento usado foi um roteiro de perguntas preconcebidas.

3.4.3 Análise documental

Segundo Gil (1999) a análise documental consiste na consulta de material já existente, podendo ser em forma de livros, artigos científicos e outros que possibilitam a recolha da informação sobre um determinado assunto.

De salientar que a pesquisa documental é aquela que é realizada a partir de documentos, contemporâneos ou retrospectivos, considerados científicos autênticos. Os documentos podem ser de fontes primárias ou secundárias, fontes escritas ou não. Fontes escritas: documentos oficiais, planos, programas, projectos, diagnósticos, livros, artigos, etc. Fontes

não escritas: audiovisuais, fotos e filmes. Nesta pesquisa fez-se a consulta de documentos que regem o funcionamento do conselho, tais como actas de reuniões em anexo (pp. 46-47) e o Manual de Apoio ao Conselho de Escola Primária (2015).

3.5 Técnicas de Análise de Dados

De acordo com Picket e Angel (2012, p. 51) “Análise de dados é a actividade de transformar um conjunto de dados com o objectivo de poder verificá-los, dando-lhes ao mesmo tempo razão de ser uma análise racional”.

Bardin (1977) define análise de dados como o processo de examinar e explorar informações colectadas com o objectivo de encontrar padrões, relações e tendências. Ele refere que existem três níveis de análise de dados:

- Análise descritiva que é o nível mais básico de análise, que apenas descreve o que está sendo observado nos dados.
- Análise exploratória que é o nível intermédio de análise, no qual os pesquisadores buscam desvendar padrões e tendências nos dados.
- Análise confirmatória que é o nível mais avançado de análise, em que pesquisadores testam hipóteses e teorias sobre os dados.

No presente trabalho o autor optou por uma análise exploratória. Os dados quantitativos, que foram obtidos por meio do questionário, recorreu-se a sistematização por meio estatístico, processados por meio do Microsoft Office Excel e organizados em tabelas para permitir a visualização e interpretação.

3.6 Questões Éticas

Richardson (1986) define ética como a ciência das razões morais para o comportamento humano, bem como o estudo e a teorização dos critérios que sustentam as distinções entre o bom e o mau, o direito e o errado, o que deve ou não ser feito.

A apresentação do pesquisador ao local de estudo para a recolha de dados foi mediante a exibição de uma credencial carimbada e assinada pela Universidade Eduardo Mondlane, na Direcção Distrital da Educação e Cultura de Boane para o pedido de autorização na Escola Primária José Macamo, distrito de Boane, vide em anexo (p. 45). A posterior, submeteu-se uma credencial para a recolha dos dados. Durante a realização da pesquisa, procurou-se

garantir a observância dos aspectos éticos, tomando em consideração a não divulgação dos nomes dos inquiridos e entrevistados.

3.7 Limitações do Estudo

- Não foi possível abranger os 21 elementos que devem fazer parte do Conselho de Escola se a mesma for do tipo dois, caso da escola em estudo, conforme orienta o Manual de Apoio as Escolas Primárias (2015) devido a não representatividade numérica dos membros do conselho, conforme ilustra a Estrutura do Conselho de Escola Primária José Macamo em anexo (p. 43).
- A pesquisa mostrou que a Escola Primária José Macamo não tem uma base de dados de suas actividades, facto que, em algum momento, criou dificuldades para localizar algumas Actas de Reuniões do Conselho de Escola e os Relatórios Anuais do Conselho de Escola, tendo trabalhado apenas com Actas do ano de 2022.

Capítulo IV: Apresentação e Discussão dos Dados

Segue-se neste capítulo a apresentação e discussão dos dados obtidos na Escola Primária José Macamo-Boane, a partir da entrevista semi-estruturada feita aos membros da direcção (G1 e G2) e do questionário aplicado aos membros da comunidade, aos alunos, aos professores e aos pais e/ou encarregados de educação. O estudo visa analisar a influência da participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Primária José Macamo, tendo como pergunta de partida: De que maneira a participação dos pais e/ou encarregados de educação influencia na gestão da Escola Primária José Macamo?

4.1 Resultados da entrevista aos membros da direcção (G1 e G2) e do questionário aos professores, aos pais e/ou encarregados de educação, aos alunos e aos membros da comunidade.

Objectivo 1: Identificar as principais formas de participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Primária José Macamo.

Perg. 1: De que forma os pais e/ou encarregados de educação têm participado na gestão da Escola Primária José Macamo?

G1: Os pais e/ou encarregados de educação participam na gestão escolar através de solicitações para debaterem assuntos da escola no Conselho de Escola, apesar de não aderirem em grande parte alegando vários motivos, como por exemplo, a falta de tempo.

G2: Os pais e/ou encarregados de educação participam na gestão escolar através do Conselho de Escola, apesar de não aderirem em grande parte.

A mesma questão foi colocada aos professores, aos pais e/ou encarregados de educação, aos alunos e aos membros da comunidade, tendo-se obtido as seguintes respostas (vide a tabela 2):

Tabela 2: Formas de Participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Primária José Macamo

Inqueridos	Formas de participação na gestão escolar							
	Reuniões trimestrais ou anuais		Conselho de Escola		Actividades e eventos escolares		Comunicação regular com os professores	
Pais e/ou encarregados de educação	2	13,3%	2	13,3%	—	—	—	—
Professores	3	20%	—	—	—	—	—	—
Comunidade	3	20%	1	6,7%	—	—	—	—
Alunos	1	6,7	—	—	2	13,3%	1	6,7%
Total	9	60%	3	20%	2	13,3%	1	6,7%

Dos 15 inqueridos nove, que correspondem a 60% conforme ilustra a tabela 1, afirmaram que os pais e/ou encarregados de educação participam na gestão escolar através de reuniões trimestrais ou anuais, pensamento que diverge com a resposta dos membros da direcção que acham que é através do Conselho de Escola. A resposta da maioria dos inqueridos, espelha o que refere Paro (2007) que algumas das actividades em que os pais estão presentes na escola são: pequenos reparos, serviços de limpeza, reuniões trimestrais, organização ou cumprimento de tarefas ligadas a festas, excursões, entre outras. Contudo, o autor ressalta que a participação dos pais não deve ser reduzida à prestação de serviços, mas também em processos de decisão, através de órgãos representativos, como o Conselho de Escola e não apenas em reuniões trimestrais porque nesse espaço não há tomada de decisões apenas receber informações, ouvir as inquietações e fazer anotações.

Perg. 2: Quão envolvidos são os pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar?

Os professores, pais e/ou encarregados de educação e membros da comunidade responderam da seguinte forma (vide a tabela 3):

Tabela 3: Envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar

Inqueridos	Envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar							
	Muito envolvidos		Moderadamente envolvidos		Pouco envolvidos		Não envolvidos	
Pais e/ou encarregados de educação	—	—	—	—	3	27,2%	1	9,1%
Professores	—	—	—	—	2	18,2%	1	9,1%
Comunidade	—	—	1	9,1%	1	9,1%	2	18,2%
Total	—	—	1	9,1%	6	54,5%	4	36,4%

Sobre esta questão, a resposta dos gestores (G1 e G2) coincide com a da maioria dos inqueridos (6), correspondentes a 54,5% ao se afirmar que há pouco envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar, o que quer dizer que a relação entre a escola e os membros do Conselho de Escola não é saudável.

Perg. 3: Qual foi o critério usado para a formação do Conselho de Escolha?

G1: *Indicação.*

G2: *Indicação.*

Dos professores, obteve-se a seguinte resposta (vide a tabela 4):

Tabela 4: Critério usado na formação do Conselho de Escola Primária José Macamo

Formação do conselho da escola	Professores	Percentagem (%)
Votação secreta	1	33,3%
Votação aberta	–	–
Indicação	2	66,7%
Total	3	100%

Dos três professores inqueridos dois, que correspondem a 66,7% conforme ilustra a tabela 4 juntamente com os membros da direcção foram unânimes em afirmar que o critério usado na formação do Conselho de Escola foi por indicação, o que dá a entender, que o fraco envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar pode ser pelo facto de não se ter seguido as orientações do Manual de Apoio as Escolas Primárias (2015) que diz que deve ser por meio de votação secreta ou aberta e os mesmos devem manifestar interesse e disponibilidade.

Perg. 4: Quantas vezes por ano o Conselho de Escola tem se reunido para debater assuntos de gestão escolar?

G1: *Três vezes.*

G2: *Três vezes.*

Com esta questão pretendia-se aferir o número de reuniões feitas anualmente do Conselho de Escola, tendo-se verificado que seguem com o que vem plasmado no Manual de Apoio às Escolas Primárias (2015), de três reuniões no máximo.

Perg. 5: A escola possui as actas de reuniões e o relatório anual do Conselho de Escola? Se sim, poderia por favor facultar esses documentos?

G1: *Sim, sem problema.*

G2: *Sim, sem problema.*

Com esta questão pretendia-se aferir a veracidade da informação anteriormente facultada e a capacidade de organização e armazenamento dos documentos que dizem respeito ao Conselho de Escola, tendo-se constatado a falta de organização e armazenamento de documentos, pois, em algum momento, criou dificuldades para localizar algumas Actas de

Reuniões do Conselho de Escola e os Relatórios Anuais do Conselho de Escola, tendo trabalhado apenas com Actas do ano de 2022.

Objectivo 2: Caracterizar as formas de participação dos pais e/ou encarregados de educação e sua influência na gestão da Escola Primária José Macamo.

Perg 6: Caracterize as formas de participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Primária José Macamo?

G1: A forma de participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar é caracterizada por ser um órgão com a representatividade de todos intervenientes da escola e por ser um órgão democrático onde todos tem a oportunidade de decidir.

G2: A forma de participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar é caracterizada por ser um órgão democrático onde todos tem a oportunidade de decidir e por ser um órgão com a representatividade de todos intervenientes da escola.

Dos professores, pais e/ou encarregados de educação, alunos e membros da comunidade obteve-se a seguinte resposta (Vide a tabela 5):

Tabela 5: Características das formas de participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Primária José Macamo

Formas de participação	Caracterização	Inqueridos							
		Pais e/ou encarregados de educação		Professores		Alunos		Comunidade	
Reuniões trimestrais ou anuais	É democrático e todos têm a oportunidade de decidir	–	—	–	–	–	–	–	–
	Tem a representatividade de todos intervenientes da escola	–	—	–	–	–	–	–	–
	Fornece feedback e sugestões	2	13,3%	3	20%	1	6,7%	3	20%
	Envolve toda comunidade	2	13,3%	3	20%	1	6,7%	3	20%
Conselho de Escola	É democrático e todos têm a oportunidade de decidir	2	13,3%	–	–	–	–	1	6,7%
	Tem a representatividade de todos intervenientes da escola	2	13,3%	–	–	–	–	1	6,7%
	Fornece feedback e sugestões	–	–	–	–	–	–	–	–
	Envolve toda comunidade	–	–	–	–	–	–	–	–
Actividades e eventos escolares	É democrático e todos têm a oportunidade de decidir	–	–	–	–	–	–	–	–
	Tem a representatividade de todos intervenientes da escola	—	—	–	–	–	–	–	–
	Fornece feedback e sugestões	—	—	–	–	2	13,3%	–	–
	Envolve toda comunidade	—	—	–	–	2	13,3%	–	–
Comunicação regular com professores	É democrático e todos têm a oportunidade de decidir	—	—	–	–	–	–	–	–
	Tem a representatividade de todos intervenientes da escola	—	—	–	–	–	–	–	–
	Fornece feedback e sugestões	—	—	–	–	1	6,7%	–	–
	Envolve toda comunidade	—	—	–	–	1	6,7%	–	–
Total		8	53,3%	6	40%	8	53,3%	8	53,3%

Conforme ilustra a tabela 5 dos 15 inqueridos 12, que correspondem a 80% dos quais nove afirmaram na pergunta 1 (p. 19) que os pais e/ou encarregados de educação participam na gestão escolar através de reuniões trimestrais ou anuais; dois afirmaram que é através de actividades e eventos escolares e um afirmou que é através da comunicação regular com professores. Os 12 foram unânimes ao caracterizarem essas formas de participação como

aquelas que fornecem feedback e sugestões e as que envolvem toda comunidade enquanto os restantes três que afirmaram que os pais e/ou encarregados de educação participam através do Conselho de Escola caracterizaram essa forma de participação como democrático onde todos têm a oportunidade de decidir e têm a representatividade de todos intervenientes da escola. Pensamento que converge com a dos gestores (G1 e G2) ao caracterizarem o Conselho de Escola. A caracterização desses três inqueridos junto com os gestores vai de acordo com o que refere Gil (2010) que o Conselho de Escola é um espaço democrático com a representatividade de todos intervenientes da escola onde todos são ouvidos e têm o poder de decisão. Isso não apenas enriquece as decisões, mas também promove um ambiente colaborativo e inclusivo nas escolas.

Perg. 7: De que modo a forma de participação dos pais e/ou encarregados de educação influencia na gestão da Escola Primária José Macamo?

G1: *Influencia negativamente.*

G2: *Influencia negativamente.*

Tabela 6: Influência da participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar

Inqueridos	Influência da participação na gestão escolar			
	Positiva		Negativa	
Pais e/ou encarregados de educação	–	–	4	26,7%
Professores	–	–	3	20%
Alunos	3	20%	1	6,7%
Comunidade	2	13,3%	2	13,3%
Total	5	33,3%	10	66,7%

Dos 15 inqueridos 10, que correspondem a 66,7% conforme ilustra a tabela 6 junto com os gestores (G1 e G2) afirmaram que a forma de participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da escola influencia negativamente porque uma escola que não abre espaço para o envolvimento efectivo de todos intervenientes na tomada de decisões pode enfrentar muitos desafios referenciados pelos autores Desforges e Abouchaar (2003) que embora a participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar possa trazer inúmeros benefícios, também existem desafios e aspectos negativos que precisam ser

considerados e adequadamente geridos tais como: dificuldades de coordenação e gestão da participação; risco de conflitos de interesses entre os pais e/ou encarregados de educação e a escola, possibilidade de desigualdade de participação entre famílias e a falta de sentimento de pertença.

Objectivo 3: Apresentar as estratégias adoptadas pela escola para promover a participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Primária José Macamo.

Perg. 8: Quais são as estratégias adoptadas pela escola para promover a participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Primária José Macamo?

G1: Para promover a participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar o Conselho de Escola criou grupo de watsap para evitar assuntos como falta de tempo para poderem interagir todos membros à distância e poder-se mandar notificações ou convocatórias através dos seus educandos, SMS ou uma chamada telefónica a solicitar todos membros.

G2: Para promover a participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar o Conselho de Escola optou por um diálogo permanente com os pais e/ou encarregados de educação, explicando os benefícios da sua participação nas tomadas de decisões ou outras actividades planificadas pelo grupo para o bom funcionamento da escola e capacitou os membros do Conselho em matéria de gestão escolar para terem informações mais sólida sobre o funcionamento do Conselho de Escola e as responsabilidades de cada membro.

Dos professores, pais e/ou encarregados de educação, alunos e membros da comunidade obteve-se as seguintes respostas (vide a tabela 7):

Tabela 7: Estratégias adoptadas pela escola para promover a participação dos pais e/ou encarregados na gestão escolar

Inqueridos	Estratégias adoptadas pela escola para promover a participação dos pais e/ou encarregados na gestão escolar
P1	Capacitação dos membros do Conselho de Escola
P2	Votação aberta para que haja cobrança por parte do grupo representado caso não haja transparência na gestão escolar.
P3	Optou-se por uma gestão participativa
Aluno1	Mandar voltar o aluno que o seu pai e/ou encarregado de educação não participa na reunião
Aluno2	Obrigação dos pais e/ou encarregados de educação a participarem nas reuniões
Aluno 3	Ir atrás do pai e/ou encarregado de educação que não participa nas reuniões
Aluno 4	Convocação de todos pais e/ou encarregados de educação que não participam
Pai1	Capacitação dos membros do Conselho de Escola
Pai2	Votação aberta dos membros do Conselho de Escola
Pai 3	Implementação uma gestão participativa, diálogo permanente com os pais e/ou encarregados de educação
Pai 4	Capacitação dos membros do Conselho de Escola.
Comunidade1	Solicitação dos pais e/ou encarregados de educação usando vários meios tais como SMS, Watsap, chamada telefónica ou convocatórias.
Comunidade2	Inclusão dos pais e/ou encarregados de educação em todas actividades da escola e a votação deve ser aberta.
Comunidade 3	Implementação de uma gestão participativa
Comunidade 4	Comunicar os pais e/ou encarregados de educação através de chamada telefónica sobre qualquer actividades.

As estratégias referenciadas pelos inqueridos e pelos membros da direcção são muito importantes para promover a participação efectiva de todos intervenientes como por exemplo a capacitação dos membros do Conselho de Escola referenciada por três dos inqueridos (P1, Pai 1 e Pai 4) junto com a G2 o que já vem já vem plasmado no Plano Estratégico de Educação e Cultura 2006-2011 elaborado por MEC (2006), no qual se destaca que é necessário capacitar o Conselho de Escola em assuntos que versam sobre o funcionamento e gestão da escola;

A votação aberta e a gestão participativa e transparente referenciado por três dos inqueridos (P3, Pai3 e comunidade 3) que segundo os autores Luce e Medeiros (2008), o Conselho de Escola, enquanto instrumento da gestão democrática só pode contribuir para melhorar a gestão escolar se a sua actuação assentar-se em mecanismos legais e institucionais e se forem organizadas as acções que desencadeiam a participação na: (i) tomada de decisões; (ii) definição do uso de recursos e necessidades de investimento; (iii) execução das deliberações colectivas e (iv) nos momentos da avaliação da escola.

E as estratégias referenciadas pelos outros dois inqueridos (comunidade 1 e comunidade 4) converge com a da G1 ao afirmar que usam outros meios de comunicação com os pais e/ou encarregados através de SMS, Watsap ou chamadas telefónicas para promover a participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar.

Analisando as estratégias dos quatro alunos inqueridos, deu para perceber que os mesmos não possuem nenhuma informação sobre o funcionamento do Conselho de Escola por isso que há necessidade de capacitar todos os membros que compõem o Conselho em matéria do funcionamento do Conselho de Escola porque segundo Medeiros e Oliveira (2008), um Conselho de Escola que tenha em seu quadro profissionais e representantes da comunidade sem preparação, do ponto de vista teórico não possui conhecimentos, incluindo também pedagógicos para discutir seus problemas e encaminhar soluções para suas dificuldades.

Capítulo V: Conclusão e Sugestões

5.1 Conclusões

O presente estudo têm como objectivo principal analisar a influência da participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Primária José Macamo. Para alcançar o objectivo constitui-se a seguinte pergunta de partida: De que maneira a participação dos pais e/ou encarregados de educação influencia na gestão da Escola Primária José Macamo?

Para a obtenção de respostas relativas aos objectivos específicos foi feita uma combinação de instrumentos (entrevista e questionário), tendo sido administrada a entrevista aos dois membros da direcção, e o questionário aos representantes do Conselho de Escola dos quais três professores, quatro alunos, quatro membros da comunidade e quatro pais e/ou encarregados de educação.

Sobre o primeiro objectivo, concluiu-se que na escola em estudo os pais e/ou encarregados de educação participam na gestão escolar principalmente através do Conselho de Escola, apesar do seu pouco envolvimento conforme ilustra a lista de presença da reunião do Conselho de Escola feito em 2022 em anexo (p. 48), causado pelo critério usado na formação do Conselho de Escola que foi por indicação sem o consentimento dos mesmos, participando maioritariamente nas reuniões trimestrais ou anuais, onde não há espaço para a tomada de decisão de forma conjunta.

Quanto ao segundo objectivo, concluiu-se que a forma de participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar referenciado pela minoria dos inqueridos que é o Conselho de Escola é a melhor forma por ser democrático onde todos tem a oportunidade de decidir e possui a representatividade de todos intervenientes da escola, contudo, a maioria não participa.

No que concerne ao terceiro objectivo, apesar dos inqueridos afirmarem que a escola adopta práticas participativas, como a votação aberta, a capacitação dos membros do Conselho de Escola e a prática de uma gestão participativa e transparente, os dados obtidos mostram que a participação dos pais e/ou encarregados de educação ainda é fraca pelo facto do uso da indicação para a escolha dos membros do conselho contrariando os

princípios defendidos pelo MINEDH (2015) no Manual de Apoio ao Conselho de Escola Primária que as escolas devem optar por uma votação aberta ou secreta.

Por fim, tendo em conta a pergunta de partida que instou a realização desta pesquisa, De que maneira a participação dos pais e/ou encarregados de educação influencia na gestão da Escola Primária José Macamo? O estudo revela que a maioria dos pais e/ou encarregados de educação fazem-se presente na escola quando forem convocados para as reuniões trimestrais ou anuais. Relativamente aos membros representantes do Conselho de Escola a realidade é outra, pouco envolvimento. Este cenário influencia de forma negativa na gestão da Escola Primária José Macamo, assim sendo considera-se respondida a nossa pergunta de partida.

5.2 Sugestões

Após as conclusões tiradas do presente estudo, para promover a participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar sugere-se que:

A Escola

- Realize eleições transparentes e democráticas, seja por meio de votação aberta ou votação secreta para a escolha dos representantes dos pais e/ou encarregados de educação no Conselho de Escola, garantindo a diversidade e representatividade;
- Ofereça treinamentos e capacitações específicas para os pais e/ou encarregados de educação que fazem parte do Conselho, para que estejam mais preparados para contribuir de forma eficaz;
- Estabeleça canais de comunicação mais eficazes entre a escola e /ou os pais encarregados de educação, como reuniões periódicas, grupos de watsap , troca de sms, etc;
- Incentive a participação activa dos pais e/ou encarregados de educação nas decisões e planos estratégicos da escola, valorizando suas opiniões e sugestões;
- Crie canais de feedback para que os pais e/ou encarregados de educação possam expressar suas preocupações, sugestões e elogios em relação as actividades do Conselho de Escola;

- Coloque em prática as comissões de trabalho dentro do Conselho, abordando temas específicas que necessitam da contribuição dos pais e/ou encarregados de educação, como questões pedagógicas, infra-estrutura, segurança, entre outros;
- Reconheça e valorize o trabalho dos pais e/ou encarregados de educação no Conselho, destacando publicamente suas contribuições e dedicando espaços para que possam partilhar suas experiências e ideias.

Referências Bibliográficas

- Abranches, M. (2003). *Colegiado escolar*. São Paulo: Cortez.
- Antunes, R. (2002). *Gestão do Conhecimento: A Nova Fronteira da Gestão*. São Paulo: Editora Atlas.
- Bardin, L. (1977). *Análise de dados: Problemas e tendências na pesquisa qualitativa*. In G. A. Henry, Pesquisa qualitativa: métodos e ferramentas. Petrópolis: Vozes.
- Basílio, A. (2014). *Papel do conselho de escola no sistema educativo moçambicano: um estudo de caso (Tese de doutoramento)*. Universidade Católica, Portugal.
- Borman, M. (2000). *Parental involvement and educational achievement*. Journal of School Psychology, 38(5), 379-401.
- Carvalheda, L. (1992). *Noções de administração pública*. Lisboa: Texto editora.
- Ciseki, A.A (1997). *Aceita um Conselho? Teoria e Prática de Gestão Participativa Pública*. São Paulo.
- Cosme, A., & Trindade, R. (2002). *Manual de sobrevivência para os professores*. (3ª ed.). ASA.
- Desforges, C., & Abouchar, A. (2023). *The Impact of Parental Involvement, Parental Support and Family Education on Pupil Achievement and Adjustment: A Literature Review*. Queen's Printer.
- Epstein, J. L. (1995). *School/Family/Community Partnerships: Caring for the Children We Share*. Phi Delta Kappan, 76 (9), 701-712.
- Estêvão, C. V. (2004). *Educação, Justiça e Autonomia: Os lugares da escola e o bem educativo*. Porto: ASA.
- Ferreira, N. S., & Aguiar, M. A. (2000). *Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos* (Orgs). (4ª ed.). São Paulo: Cortez.
- Gil, A. C. (1999). *Métodos e técnica de pesquisa social*. São Paulo: atlas.

- Gil, A. C. (2008). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. (6ª ed.). São Paulo: Editora Atlas S.A.
- Gil, A. C. (2010). *Método e Técnica de Pesquisa Social*. (6ª ed.). São Paulo: Editora Atlas.
- Gil, J. C. (2010). *Como Elaborar Projectos de Pesquisa*. (6ª ed.). São Paulo: Atlas.
- Guimarães, C. (2000). *Gestão colectiva na escola: Concepção, Implicações e dificuldades*. São Paulo: Editora UNESP.
- Lakatos, E. M., & Marconi, M. A. (2003). *Fundamentos de Metodologia Científica*. (5ª ed.). São Paulo: Atlas.
- Libâneo, A. (2007). *Gestão escolar eficiente: o papel da principal escola em uma escola escolar de qualidade*. Brasília, DF: ed. Corrupio.
- Libâneo, J. C. (2001). *Organização e Gestão da Escola - teoria e prática*. (4ª ed.). Goiânia: Alternativa.
- Libâneo, J. C. (2008). *Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática*. (5ª ed.). Goiânia: Editora.
- Luck, C. (2007). *Gestão escolar e desempenho escolar: uma revisão da literatura*. Nova York: Springer.
- Luck, H. (2006). *Gestão educacional: uma questão paradigmática*. v. 1. Petrópolis: Vozes.
- Luck, H., Freitas, K. S., Giralong, R., & Keith, S. (2005). *A Escola Participativa: o trabalho do gestor escolar*: (2ª ed.). Rio. Janeiro: Editora Vozes.
- Machado, L. M. (2008). *Administração e Supervisão Escolar. Questão para o novo milénio*. São Paulo. Editora: Pioneira.
- Marconi, M. A., & Lakatos, E. M. (1999). *Técnicas de Pesquisa: Planejamento e execução de pesquisa, mostragens e técnicas de pesquisa, análise e interpretação de dados*. (4ª ed.). São Paulo: Atlas.

- Marconi, M. A., & Lakatos, E. M. (2001). *Fundamentos de Metodologia Científica*. (5ª ed.). São Paulo: Editora Atlas.
- Marques, A. (2000). *A Participação dos Encarregados de Educação na Escola: Desafios e oportunidades*. Lisboa: Editora
- Medeiros, A. & Oliveira, F.F. (2008). *Conselho Escolar: mecanismo de democratização ou burocratização?* Volume 12, nº1, Janeiro. Abril 2008. Disponível a 15 de Maio de 2012 em <http://www.unisinos.br/publicacoes-cientificas/images/stories>.
- Minayo, M. C. S. (2001). *Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade*: Vozes.
- Ministério da Educação e Cultura. (2005). *Plano Estratégico da Educação e Cultura 2006-2011*. Maputo.
- Ministério da Educação e Cultura. (2008). *Regulamento Geral do Ensino Básico*. Moçambique.
- Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano. (2015). *Manual de Apoio ao Conselho de Escola*.
- Mutimucuo, J. (2008). *Metodologia da Pesquisa: Abordagens Qualitativa e Quantitativa*. Maputo: Editora Universitária.
- Nivagara, D. (2005). *Módulo de formação em administração, gestão e supervisão escolar*. Maputo: Cortez Editor.
- Paro, C. S. (2007). *Gestão Democrática da Escola Pública*. (6ª ed.). São Paulo: Cortez.
- Paro, M. (2008). *Gestão escolar: um guia para administradores escolares e líderes educacionais*. Nova York: Pearson Education.
- Paro, V. H. (2007). *Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino*. São Paulo, Ática.
- Pedrinaci, A. (2006). *Gestão Participativa: um modelo de liderança que gera benefícios para as organizações*. Administração e economia, Vol. 40, n.3.

- Picket, K. C., & Angel, J. L. (2012). *Métodos empíricos em pesquisa de envelhecimento entre minorias: um caso para triangulação sociológica*. Porto Alegre.
- Pocinho, M. (2009). *Cálculo do Tamanho de Amostra. População Infinita... e reimpressão*. (5ª ed.) São Paulo: Pearson.
- Quivy, M. (1998). *Manual de investigação em ciências sociais*. (2ª ed.). Lisboa: Gradiva.
- Richardson, J.R. (2010). *Pesquisa Social: Métodos e Técnicas*. (3ª ed.) São Paulo: Atlas S.A.
- Richardson, R. E. (1986). *Ética, teoria política e o Estado de Bem-Estar*. Nova Jérsei: Princeton University Press.
- Santos, A. L. F. (s/d). *Gestão Democrática da Escola: Bases Epistemológicas, Políticas e Pedagógicas*. Disponível em 9 de Julho de 2012 em <http://www.anped.org.br/reuniões/29ra/trabalhos7trabalhos>.
- Sarason, S. (1988). *Collaborative leadership: Shaping learning communities*. Thousand Oaks, CA: Sage.

Apêndices

Apêndice A

Guião de entrevista para direcção da Escola

A presente entrevista é parte de um trabalho final do curso de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação, leccionado na Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane, tem como objectivo Analisar a influência da participação dos pais encarregados de educação na gestão da Escola Primária José Macamo- Boane- província de Maputo.

Queira por favor responder de forma mais honesta e completa possível. As suas respostas serão tratadas de forma **anónima e confidencial**, e usadas exclusivamente para fins deste estudo pelo que agradece-se antecipadamente a sua participação.

1 Identificar as principais formas de participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Primária José Macamo.

1.1 De que forma os pais encarregados de educação têm participado na gestão da Escola Primária José Macamo?

1.2 Qual foi o critério usado para a formação do Conselho de Escola?

1.3 Quantas vezes por ano o conselho tem se reunido para debater assuntos de gestão escolar?

1.4 A escola possui as actas de reuniões e o relatório anual do conselho de escola? Se sim, poderia por favor facultar esses documentos?

2 Caracterizar as formas de participação dos pais e/ou encarregados de educação e sua influência na gestão da Escola Primária José Macamo.

2.1 Caracterize a(s) forma(s) de participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Primária José Macamo?

2.2 De que modo a(s) forma(s) influencia(m) a participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Primária José Macamo?

3. Apresentar estratégias adoptadas pela escola para promover a participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Primária José Macamo.

3.1 Quais são as estratégias adoptadas pela escola para promover a participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar?

Apêndice B
Questionário para o Professor

O presente questionário é parte de um trabalho final do curso de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação, leccionado na Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane, tem como objectivo Analisar a influência da participação dos pais encarregados de educação na gestão da Escola Primária José Macamo- Boane- província de Maputo.

Queira por favor responder de forma mais honesta e completa possível. As suas respostas serão tratadas de forma **anónima e confidencial**, e usadas exclusivamente para fins deste estudo pelo que agradece-se antecipadamente a sua participação.

Leia atentamente as questões que se seguem e assinale com X a opção da resposta que escolher:

1 Indique o grau mais elevado que possui.

a)DN4_ b)DN3___ c)Licenciado (a)___ d)Mestrado (a)___

1.1 Anos de experiência na docência.

a)1 á 5 anos___ b)6 á 10 anos__ c)1 á 15 anos___ c)Mais de 15 anos___

2Identificar as principais formas de participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Primária José Macamo.

2.1 De que forma os pais e/ou encarregados de educação participam na gestão da Escola Primária José Macamo? (Marque todas as opções que se aplicam)

a) Reuniões trimestrais ou anuais___ b) Conselho de Escola___
c) Actividades escolares e eventos___ d) Comunicação regular com
professores ___

e)Outras(quais)_____

2.2 Quão envolvidos são os pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Primária José Macamo?

a) Muito envolvidos____ b) Moderadamente envolvidos__

c) Pouco envolvidos____ d) Não envolvidos____

2.3 Qual foi o critério usado pela escola para a formação do Conselho de Escola Primária José Macamo?

a) Votação secreta____ b) Votação aberta____ c) Indicação____

3 Caracterizar as formas de participação dos pais e/ou encarregados de educação e sua influência na gestão da Escola Primária José Macamo.

3.1 A(s) forma(s) assinaladas no ponto 2.1 caracteriza(m)-se da seguinte maneira: (Marque todas as opções que se aplicam)

a) É democrático e todos têm a oportunidade de decidir____

b) Tem a representatividade de todos intervenientes da escola____

c) Fornece feedback e sugestões____

d) Envolve toda comunidade____

3.2 De que modo a(s) forma(s) de participação dos pais e/ou encarregados de educação assinalada(s) no ponto 2.1 influencia(m)na gestão da Escola Primária José Macamo?

a)Negativamente__ Justifique_____

b)Positivamente__ Justifique_____

4. Apresentar as estratégias adoptadas pela escola para promover a participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Primária José Macamo.

4.1 Quais são as estratégias adoptadas pela escola para promover a participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão na gestão da Escola Primária José Macamo?

Apêndice C

Questionário para os Alunos

O presente questionário é parte de um trabalho final do curso de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação, leccionado na Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane, tem como objectivo Analisar a influência da participação dos pais encarregados de educação na gestão da Escola Primária José Macamo- Boane- província de Maputo.

Queira por favor responder de forma mais honesta e completa possível. As suas respostas serão tratadas de forma **anónima e confidencial**, e usadas exclusivamente para fins deste estudo pelo que agradece-se antecipadamente a sua participação.

Leia atentamente as questões que se seguem e assinale com X a opção da resposta que escolher

1 Identificar as principais formas de participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Primária José Macamo.

1.1 De que forma os pais e/ou encarregados de educação participam na gestão da Escola Primária José Macamo? (Marque todas as opções que se aplicam)

- a) Reuniões trimestrais ou anuais_____ b) Conselho de Escola_____
- c) Actividades escolares e eventos_____ d) Comunicação regular com
professores _____

2 Caracterizar as formas de participação dos pais e/ou encarregados de educação e sua influência na gestão da Escola Primária José Macamo.

2.1 A(s) forma(s) assinalada(s) no ponto 1.1 caracteriza(m)-se da seguinte maneira: (Marque todas as opções que se aplicam)

- a) É democrático e todos têm a oportunidade de decidir_____
- b) Tem a representatividade de todos intervenientes da escola_____
- c) Fornece feedback e sugestões_____
- d) Envolve toda comunidade_____

2.2 De que modo a(s) forma(s) de participação dos pais e/ou encarregados de educação assinalada(s) no ponto 2.1 influencia(m) na gestão da Escola Primária José Macamo?

a) Negativamente ___ Justifique _____

b) Positivamente ___ Justifique _____

3 Apresentar as estratégias adoptadas pela escola para promover a participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Primária José Macamo.

3.2 Quais são as estratégias adoptadas pela escola para promover a participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão na gestão da Escola Primária José Macamo?

Apêndice D

Questionário para os Pais e/ou Encarregados de Educação e Membros da Comunidade

O presente questionário é parte de um trabalho final do curso de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação, leccionado na Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane, tem como objectivo Analisar a influência da participação dos pais encarregados de educação na gestão da Escola Primária José Macamo- Boane- província de Maputo.

Queira por favor responder de forma mais honesta e completa possível. As suas respostas serão tratadas de forma **anónima e confidencial**, e usadas exclusivamente para fins deste estudo pelo que agradece-se antecipadamente a sua participação.

Leia atentamente as questões que se seguem e assinale com X a opção da resposta que escolher

1 Identificar as principais formas de participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Primária José Macamo.

1.1 De que forma os pais e/ou encarregados de educação participam na Escola Primária José Macamo? (Marque todas as opções que se aplicam)

- a) Reuniões trimestrais ou anuais____ b) Conselho de Escola____
- c) Actividades escolares e eventos____ d) Comunicação regular com professores ____

1.2 Quão envolvidos são os pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Primária José Macamo?

- a) Muito envolvidos____ b) Moderadamente envolvidos__
- c) Pouco envolvidos____ d) Não envolvidos____

2 Caracterizar as formas de participação dos pais e/ou encarregados de educação e sua influência na gestão da Escola Primária José Macamo.

2.1 A(s) forma(s) assinalada(s) no ponto 1.1 caracteriza(m)-se da seguinte maneira:
(Marque todas as opções que se aplicam)

- a) É democrático e todos têm a oportunidade de decidir _____
- b) Tem a representatividade de todos intervenientes da escola _____
- c) Fornece feedback e sugestões _____
- d) Envolve toda comunidade _____

2.2 Caracterize a(s) forma(s) de participação dos pais e/ou encarregados de educação influencia(m) na gestão da Escola Primária José Macamo?

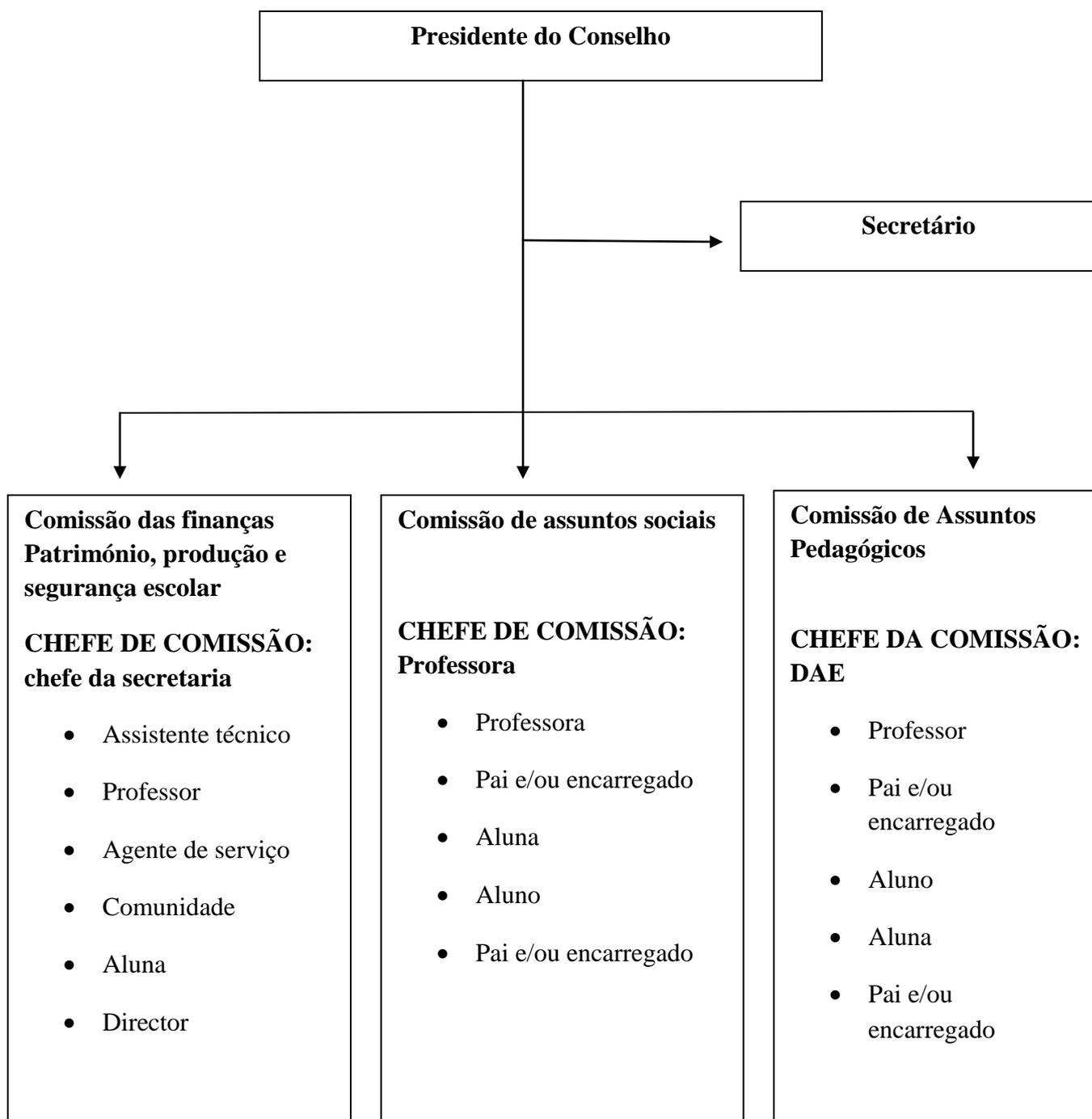
a) Negativamente ___ Justifique _____

_____ b) Positivamente ___ Justifique _____

3 Apresentar as estratégias adoptadas pela escola para promover a participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Primária José Macamo.

3.1 Quais são as estratégias adoptadas pela escola para promover a participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão na gestão da Escola Primária José Macamo?

ESTRUTURA DO CONSELHO DA ESCOLA PRIMÁRIA JOSÉ MACAMO



Anexos



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CREDENCIAL

Credencia-se Aleidis Arão Bié¹, estudante do curso
de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação²,
a contactar Escola Primária José Maceu³,
a fim de Recolha de dados para monografia⁴.

Maputo, 16 de Julho de 2024⁵

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE
Direcção Adjunta para Graduação
Nilza Aurora Pareisio César
Mestre Nilza Aurora Pareisio César
REGISTO ACADÉMICO



- ¹ (Nome do Estudante)
² (Curso que frequenta)
³ (Instituição de recolha de dados)
⁴ (Finalidade da visita)
⁵ (Data, Mês, Ano)

Acta da reunião do conselho de Escola

Aos Vinte e nove dias do mês de Janeiro de dois mil e vinte e dois, no recinto da Escola Primária Completa José Macamo, pelas nove horas, realizou-se uma reunião do conselho da Escola com os seguintes pontos de agenda seguinte agenda-----

1. Discussão do plano das Actividades do conselho da Escola-----
2. Preparação para a abertura do ano lectivo de dois mil e vinte e dois-----
3. Aprovação do plano anual da Escola-----
4. Regulamento interno-----

A reunião foi presidida pelo Presidente do conselho da Escola Mateus Mindu, nela estiveram presente O Director da Escola, A chefe da Secretaria e membros do conselho da Escola com forme a lista de presenças em anexo-----

O presidente do Conselho iniciou a reunião apresentando os membros do conselho da Escola, e em seguida deu a palavra ao Director da Escola-----

O Director da Escola disse que a reunião já teria acontecido a bastante tempo mas ouviu imprevisto-----

De seguida informou que a abertura do ano lectivo terá lugar na Segunda feira dia trinta e um de Janeiro de dois mil e vinte e duas pelas onze horas-----

De seguida disse que era imperioso a elaboração do plano interno tendo foco nas ações a partir da segunda feira do dia trinta e um de Janeiro de dois mil e vinte e dois, e apresentou o plano anual da Escola-----

Falou também que a Escola não tem vidros devido a vandalização, sendo assim, a Escola precisa de um Guarda nocturno, e um colaborador na parte de limpeza e higiene-----

Explicou também que nos anos passados efectuava-se as contribuições dos pais e encarregados de Educação para o pagamento dos colaboradores pois o Estado não tem fundos suficientes para pagar salários aos os mesmos, e sugeriu que se criassem mecanismos a partir da segunda feira para os pais e encarregados de Educação efetuarem as contribuições e de seguida devolveu a palavra ao Presidente do conselho da Escola-----

O presidente do conselho da Escola por sua vez disse que não seria tarefa fácil encontrar um guarda mas juntos com a comunidade vai se encontrar-----

O senhor Horácio membro do conselho da Escola, disse que já fez parte do conselho da escola nos anos anteriores e tem experiencia, e disse que a escola podia levar a ideia da Escola Secundária Joaquim Chissano, onde os pais e encarregados de seus Educação efectuam a contribuição anual no acto da matricula dos educandos, mas essa ideia seria para o proximo ano pois as matrículas ja estão quase no fim-----

O director da Escola Discordou a ideia de se cobrar o valor de contribuição no acto das matrículas visto que era impropriedade repesalias-----

O presidente do conselho disse que para traçar o valor da contribuição de cada aluno precisava de conhecer o número total de alunos, de seguida o Director facultou o número e disse que a escola tem um universo de novecentos e noventa e quatro alunos-----

Os membros do Conselho de Escola, deliberou que cada aluno devia contribuir com um valor anual de cento e vinte meticais a razão de dez meticais por mês, e que deste valor podia se tirar quatro mil meticais para pagamento do guarda, e tres mil meticais para a pessoa que vai ajudar nas limpezas, disse tambem que o guarda deve entrar as Dezassete horas e trinta minutos e sair as seis horas e trinta minutos-----

O conselho da Escola acordou tambem que o valor de contribuição deve se recolher apartir do dia um á dia vinte e cinco de cada mes-----

De seguida o Director da Escola disse que ira pedir um técnico do Serviço Distrital de Educação Juventude e Tecnologia de Boane para capacitar todos membros do conselho da Escola-----

Não havendo mais a tratar, o Presidente do conselho da Escola declarou por encerrada a reunião naqual elaborou se esta acta que será por mim assinada e pelo presidente-----

Secretario

el no



Lista de presença da
reunión do conselho de escola 29/01/2022

1 - Harácio Quilombo Mabucula (Zilomise)

~~1 - Harácio Quilombo Mabucula (Zilomise)~~

- Joaquina Chemane Saranga

- Mateus Mindu

Timoteo João Tevaninde

2 - Elvino Unghombe

- Florbela Machavie

3 - Amaro Armando José

1 - Jussara Esterce Mabucula

Matília Pedro Matola